



Boletim Informativo

Introdução da vacina dTpa para gestantes no Calendário Nacional de Vacinação do Adulto novembro de 2014

Objetivo

Induzir a produção de altos títulos de anticorpos contra a doença coqueluche na gestante, possibilitando a transferência transplacentária destes anticorpos para o feto, diminuindo a incidência e mortalidade por coqueluche nos recém-nascidos.

Meta

- Para o mês de novembro/2014 (mês de implantação), será esperado vacinar 3/12 avos da população alvo do estado acrescido de um percentual para incremento - 55.000 gestantes;
- Para os próximos meses (dezembro/2014 e subsequentes), será esperado vacinar, 1/12 avos da população alvo do estado acrescido de um percentual para incremento - 19.000 gestantes.

Apresentação

Considerando a situação epidemiológica da coqueluche e a necessidade de proteger contra a doença o binômio mãe-filho, a vacina adsorvida de difteria, tétano e coqueluche (*pertussis* acelular) - dTpa, será introduzida a partir de novembro de 2014 no Calendário Nacional de Vacinação para gestantes e profissionais de saúde que atendam recém-nascidos nas maternidades e UTIs neonatais, como reforço ou complementação do esquema da vacina dupla adulto (difteria e tétano).

Esta vacina oferece proteção vacinal indireta nos primeiros meses de vida (passagem de anticorpos maternos por via transplacentária para o feto) quando a criança ainda não teve a oportunidade de completar o esquema vacinal.

A sustentabilidade das ações de imunização requer o envolvimento dos gestores, dos profissionais de saúde, entidades de classe e entidades representativas dos usuários para assegurar:

- O alcance do objetivo das ações de imunização: erradicar, eliminar e controlar algumas doenças imunopreveníveis;
- Fortalecimento das ações de proteção;
- Cumprimento das Boas Práticas e Práticas Seguras com os imunobiológicos;
- O acesso das pessoas com indicação de imunobiológicos;
- Aumento das coberturas vacinais e homogeneidade de cobertura vacinal.

Indicação da vacina:

A vacina é indicada para gestantes a partir da vigésima sétima semana (27ª) até a trigésima sexta semana (36ª) de gestação, preferencialmente, podendo ser administrada até 20 dias antes da data provável do parto. A dTpa adulto deve ser administrada a cada gestação considerando que os anticorpos tem curta duração, portanto, a vacinação na gravidez não levará a alto nível de anticorpos protetores em gestações subsequentes. Esta vacina deverá ser registrada no cartão do pré-natal ou de vacinação do adulto.

Para a proteção do RN, além da indicação da vacina para as gestantes, é de fundamental importância a vacinação dos profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI Canguçu), atendendo recém-nascidos e crianças menores de um ano.

Especificações técnicas da Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (acelular) - dTpa adulto:

Laboratório produtor	GlaxoSmithKline (GSK)
Apresentação	Caixa com 10 seringas preenchidas monodose de 0,5 mL e 10 agulhas para aplicação intramuscular. 
Forma Farmacêutica	Suspensão
Composição por dose de 0,5 mL	Toxóide diftérico.....não menos que 2 Unidades Internacionais (UI) Toxóide tetânico.....não menos que 20 Unidades Internacionais (UI) Antígeno <i>Bordetella Pertussis</i> Toxóide pertussis.....8 mcg Hemaglutinina filamentosa.....8 mcg Pertactina.....2,5 mcg Adsorvidos em hidróxido de alumínio hidratado (Al(OH) ₃) e fosfato de alumínio (AlPO ₄). Excipientes: hidróxido de alumínio, fosfato de alumínio, cloreto de sódio e água para injeção. Contém resíduo de formaldeído, polissorbato 80 e glicina.

Esquema de vacinação com a dTpa adulto - Gestantes:

- ⇒ O esquema recomendado da dTpa adulto é uma dose a cada gestação;
- ⇒ A depender da situação vacinal encontrada administrar uma dose da vacina dTpa para iniciar o esquema, completar ou como dose de reforço.

Este esquema deverá ser completada até 20 dias antes da data provável do parto com a dT.

Situações, condutas e orientações para a vacinação da gestante com dTpa e dT:

Situações	Condutas	Orientações técnicas
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação		
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação, NÃO vacinadas previamente.	Administrar uma dose da dTpa. Agendar duas doses de dT com intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias.	Ao completar o esquema a gestante terá recebido uma dose de dTpa e duas de dT.
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação, vacinada com uma dose de dT.	Administrar uma dose da dTpa. Agendar uma dose de dT com intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias.	Ao completar o esquema a gestante terá recebido uma dose de dTpa e duas de dT.
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação, vacinada com duas doses de dT.	Administrar uma dose da dTpa.	Ao completar o esquema a gestante terá recebido uma dose de dTpa e duas de dT.
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação, vacinada com três doses de dT.	Administrar uma dose de dTpa.	Ao completar o esquema a gestante terá recebido uma dose de dTpa e três de dT.
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação, vacinada com três doses de dT e com dose de reforço há menos de cinco anos.	Administrar uma dose de dTpa.	Mesmo com esquema completo (três doses de dT) e ou reforço com dT, a gestante deverá receber uma dose de dTpa a cada gestação.
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação, vacinada com três doses de dT ou com dose de reforço há mais de cinco anos.	Administrar uma dose de dTpa.	Esta dose de dTpa deve ser considerada como reforço. Caso o período para o reforço seja inferior a cinco anos, mesmo assim, administrar uma dose da dTpa.
Gestantes na 27ª a 36ª semanas de gestação, vacinada com pelo menos uma dose de dTpa na rede privada.	Se aplicou dTpa em gestação anterior, aplicar dTpa na gestação atual e seguir orientações acima citadas. Se aplicou dTpa na gestação atual, seguir orientações acima citadas	

Esquema de vacinação com a dTpa adulto - Profissionais de Saúde:

- ⇒ Com esquema de vacinação básico completo com a dT:

Administração da dTpa e reforço a cada dez anos com a dTpa;

- ⇒ Com esquema de vacinação básico para tétano incompleto:

Menos de três doses: administrar uma dose de dTpa e completar o esquema com uma ou duas doses de dT (dupla adulto) de forma a totalizar três doses da vacina contendo o componente tetânico.

Dose e via de administração:

Administrar uma dose de 0,5 ml por via intramuscular profunda na região deltoide.

Cuidados na administração da vacina:

Recomenda-se, antes do uso, realizar movimentos circulares no frasco da vacina antes da administração, até que se obtenha uma suspensão branca, turva e homogênea.

**Cuidados no armazenamento da vacina:**

A vacina deve ser armazenada e transportada entre +2°C a +8°C e protegida da luz. **Não deve ser congelada.**

Eventos adversos pós-vacinação (EAPV):

Em geral a vacina dTpa é bem tolerada. As reações adversas são raras e incluem:

- Reações Locais: dor, enduração (enrijecimento do local de aplicação e hiperemia, porém com menor frequência;
- Reações Sistêmicas: Temperatura axilar $\geq 40^{\circ}\text{C}$, convulsões febris, e episódio hipotônicos hiporresponsivos podem ser observados eventualmente;
- Reações Alérgicas: Anafilaxia é rara;
- Manifestações Neurológicas:
 - ⇒ Neuropatia do plexo braquial (plexopatia) - caracteriza-se por um quadro doloroso constante, profundo e frequentemente intenso na região superior do braço e cotovelo, seguido de fraqueza e atrofia muscular proximal, após alguns dias ou semanas. Está relacionada com a administração de doses repetidas do toxoide tetânico, e que resulta na formação de imunocomplexos, responsáveis pela reação inflamatória.
 - ⇒ Síncope - desmaio após, ou mesmo antes, da vacinação pode ocorrer como resposta psicogênica para injeção. É importante ter no local procedimentos para evitar danos provocados pelo desmaio.

Vigilância dos eventos adversos pós-vacinação (VEAPV):

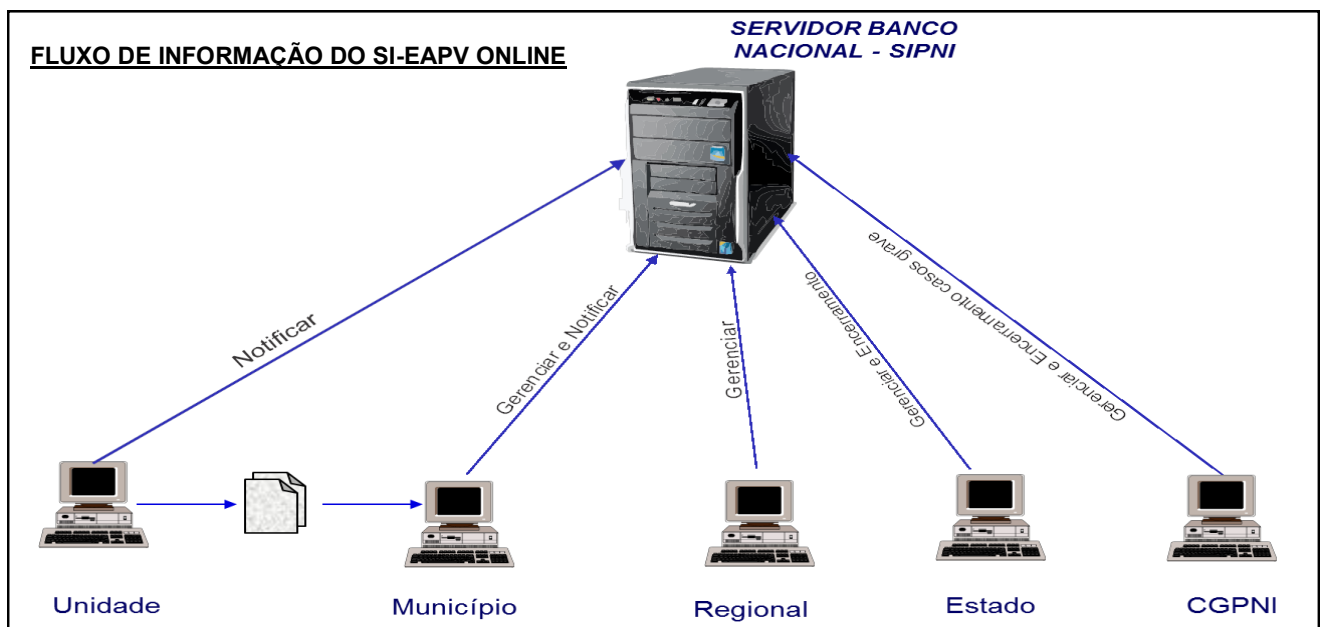
Todos os profissionais de saúde ou qualquer pessoa que tiver conhecimento da suspeita de um EAPV, incluindo os erros de imunização (operacionais, tais como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose, via de administração e outros) deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde.

Conforme normas do Programa Nacional de Imunizações, toda suspeita de EAPV grave deve ser notificada à CGPNI, dentro das primeiras 24 horas da ocorrência.

Fluxo de informação para vigilância dos EAPVs:

Para aqueles municípios que já estão cadastrados no SI-EAPV ONLINE:

Acessar sipni.datasus.gov.br > logar com a senha de operador e preencher o FORMULÁRIO DE EAPV no sistema, seguindo os dados contidos na FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE EAPV, enviada pela Unidade de Saúde.



Os demais municípios deverão seguir o fluxo descrito no Manual de Vigilância Epidemiológica de EAPV do Ministério da Saúde. É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI.

A notificação é um mecanismo que ajuda a manter ativo o sistema de monitoramento e o estado de atenção permanente do profissional de saúde para a detecção dos EAPV.

Registro de doses aplicadas da vacina dTpa adulto

Estabelecimentos que utilizam o APIWEB:

⇒ Vacinação de Gestantes

O registro das doses aplicadas de dTpa para gestantes deve ser realizado em Boletim Diário e consolidado no Boletim Mensal, sendo digitado no APIWEB no campo correspondente à dose e à faixa etária da GESTANTE, conforme ilustração abaixo:

dT/dTpa (DUPLA ADULTO E TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR ADULTO) GESTANTES									
	dT/dTpa (DUPLA ADULTO E TRÍPLICE BACTERIANA ACELULAR ADULTO) GESTANTES								
	dT (dupla adulto/difteria e tétano)			dT/dTpa (tríplice acelular adulto/difteria, tétano e coqueluche)			TOTAL		
DOSE	GEST 10 - 11	GEST 12 - 14	GEST 15 - 49	GEST 10 - 11	GEST 12 - 14	GEST 15 - 49	GEST 10 - 11	GEST 12 - 14	GEST 15 - 49
D1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
D3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REF	0	0	0	0	0	0	0	0	0

⇒ Vacinação de Trabalhadores de Saúde

Para o registro de doses aplicadas neste grupo, deve ser selecionada a grade correspondente a dTpa ADULTO - NÃO GESTANTE, (conforme figura abaixo), utilizando o campo correspondente à dose administrada e à faixa etária do vacinado(a).

dTpa - ADULTOS - NÃO GESTANTES

DOSE	7 A 9 ANOS	10-11 ANOS	12-14 ANOS	15-49 ANOS	50-59 ANOS	60 E MAIS	TOTAL
D1	0	0	0	0	0	0	0
D2	0	0	0	0	0	0	0
D3	0	0	0	0	0	0	0
REF	0	0	0	0	0	0	0

**DOSE APLICADA EM PROFISSIONAL DE SAÚDE GESTANTE DEVE SER REGISTRADA COMO “GESTANTE”.
ESSE GRUPO É PRIORITÁRIO PARA REGISTRO.**

Estabelecimentos que utilizam o SIPNI:

⇒ Registro de doses em gestantes

A dose aplicada deve ser incluída no Grupo de Atendimento POPULAÇÃO GERAL → ESTRATÉGIA ROTINA → IMUNOBIOLOGICO: Tríplice Bacteriana Acelular (adulto). É de fundamental importância clicar no campo GESTANTE, pois essa é a condição para identificar a administração da dose do imunobiológico em uma pessoa gestante. Conforme ilustração abaixo.

⇒ Registro de doses em profissionais de saúde - (Homens e Mulheres) - Não Gestantes

Seguir o mesmo procedimento anterior, deixando desmarcado a caixa de indicação para gestante.

O envio da informação do SIPNI, assim como a digitação no APIWEB, seguirá o fluxo de rotina e será mensal, juntamente com as outras vacinas de rotina.

Expediente

Elaboração: Maria de Fátima Sá Guirra - Coordenadora CEI/COVEDI/DIVEP/SUVISA

Colaboração: Grupo Técnico - CEI/COVEDI/DIVEP/SUVISA

Diagramação: Rosilda Ramos - GT Sistemas de Informação CEI/DIVEP/SUVISA